

CHAMADO SOB SUSPEITA

Samanta Sallum
Da equipe do Correio

O candidato à Presidência Ciro Gomes (PPS) acusou o presidente Fernando Henrique Cardoso, durante sua visita ontem a Brasília, de incitar sua militância a cometer crime eleitoral. "Essa é sua atitude final de desespero. Mostra bem seu despreço pelas instituições democráticas, quando estimula seus militantes a fazer boca de urna", disparou.

Essa foi a resposta de Ciro à convocação que o adversário tucano fez a sua militância. Fernando Henrique pediu para que ela vá as ruas no dia 4 de outubro fiscalizar o processo eleitoral. Na interpretação de Ciro, o presidente-candidato está promovendo boca de urna disfarçada. Ele ainda alfinetou o adversário, dizendo que essa militância será "a peso de ouro". "Ele não tem militante. Esse pessoal que segura bandeira para Fernando Henrique vai votar em mim ou no Lula."

A firmeza das declarações contra o presidente-candidato, deram lugar a frases contraditórias horas depois, quando fazia corpo-a-corpo em Taguatinga. Ciro deixou transparecer claramente o desconforto em relação à coligação de seu partido com o PSDB no Distrito Federal. Visivelmente de "saia justa", atrapalhou-se na hora de responder qual é o melhor candidato ao governo da capital federal. Questionado se era o senador José Roberto Arruda (PSDB), respondeu primeiramente que não, para depois consertar. "Sim. Aqui nós apoiamos Arruda."

Depois afirmou que não pediria voto para ele. "Não estou pedindo voto para ninguém em canto nenhum. Peço voto é para mim". Minutos antes, havia confirmado à TV Bandeirantes que já pediu votos para Eduardo Suplicy (PT) em São Paulo e para Tasso Jereissati (PSDB), no Ceará. "Quero ajudar a fortalecer as pessoas de bem", reiterou.

CONTRADIÇÕES

Ferrenho opositor do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Ciro viu-se obrigado a poupar o líder do governo no Congresso, o senador José Roberto Arruda de críticas. Afinal o PPS defende em Brasília a candidatura do tucano, que segundo Ciro não estaria contribuindo com a "farsa" que o governo federal está realizando diante da população. "O Brasil está no olho do furacão e o governo esconde isso do povo brasileiro. Fernando Henrique perdeu o juízo quando afirmou que vai acabar com o desemprego. Com essa crise, o desemprego irá explodir em 1999", profetizou.

Quanto a Arruda, ele salva o senador do tiroteio apesar de ser o líder do governo que acusa de omissão. "Ele cumpre apenas uma fun-

José Varella



Ciro faz corpo-a-corpo em Brasília, cidade onde já está empatado com Lula nas pesquisas de intenção de voto: "Aqui os eleitores são mais esclarecidos"

ção parlamentar", atenuou. O candidato mostrou-se irritado com os questionamentos sobre a coligação PPS e PSDB no DF e mais uma vez atacou o presidente.

"A imprensa brasileira está desequilibrada. Fernando Henrique pode fazer as mais violentas contradições e ninguém cobra nada dele. Antes de me perguntar por que meu partido está coligado com o PSDB no DF, deveriam perguntar para o presidente por que ele apoia Maluf em São Paulo", desabafou.

Mas não foram apenas situações incômodas que marcaram o dia de Ciro em Brasília. Na maior parte do tempo, ele pôde sentir de perto a popularidade que tem na capital. Foi recepcionado por uma grande e animada carreta com cerca de 200 carros que partiu do Aeroporto de Brasília às 10h30. Em cima de uma pick-up branca, desfilou pelas W3 Sul e Norte, recebendo muitos cumprimentos das pessoas que andavam na rua.

ARROGÂNCIA

O eleitorado feminino não se cansou de mandar beijos para o

ex-governador do Ceará. Depois da carreta, Ciro fez parada na sede do PPS, no Conic. Foi quando aproveitou para deixar claro que não há aproximação entre ele e Lula, candidato do PT. "Continuamos diferentes.

Um pretende derrotar o outro para ir para o segundo turno. O antagonismo entre nós é insuperável", destacou. Ainda criticou o PT por fazer oposição negativa. "Para enfrentar a crise temos de quebrar essa relação de arrogância do atual governo com a intransigência da oposição. Para tudo, o PT diz não". Também declarou não ter desconfiança do Tribunal Superior Eleitoral devido as declarações do seu presidente Ilmar Galvão sobre a

"indispensável" reeleição de Fernando Henrique. "Todos nós cometemos atos falhos. Não tenho o TSE sob suspeição. O problema é que seu presidente não podia ter caído num ato falho."

**"O PSDB ESTÁ
CONSEGUINDO DE
FORAM EFICAZ COLOCAR
NA CABEÇA DAS PESSOAS
QUE FERNANDO
HENRIQUE FEZ O
MILAGRE DE REAL E
LULA É O SATANÁS, O
QUE PREGA O CAOS"**

Ciro Gomes,
candidato à Presidência da República

Satisfeito com os seus índices de intenção de votos em Brasília, que o colocam num patamar duas vezes maior que possui no plano nacional, Ciro atribuiu o sucesso ao alto nível de instrução do brasileiro. Segundo o instituto Soma, Ciro tem 22%, e está empatado com Lula. "A escolaridade em Brasília está acima da

média. Temos aqui eleitores mais esclarecidos."

Entretanto, disse que esse mesmo eleitorado está se deixando ilu-

dir pela "farsa" de Fernando Henrique. "A única explicação que vejo para Lula, que sempre ganhou em Brasília, estar perdendo para o presidente é essa. O PSDB está conseguindo de foram eficaz colocar na cabeça das pessoas que Fernando Henrique fez o milagre de Real e Lula é o Satanás, o que prega o caos".

O ex-ministro da Economia do governo Itamar Franco teve um dia cheio em Brasília. Foi bem recebido por onde passou. Fez questão de visitar o Núcleo Bandeirante e Taguatinga. Os contrerrôneos fizeram festa ao encontrá-lo. O vendedor de sapatos Valber Alves de Melo não escondeu a emoção. Com um selo do candidato Joaquim Roriz (PMDB) no peito, disse que iria votar em Ciro para presidente. Apesar da contradição ideológica, ele agradeceu o voto. "Infelizmente, o povo brasileiro não é politizado", comentou.

Ciro encerra sua campanha com grande comício hoje em Sobral (CE), cidade que foi sede do primeiro ato público de Ciro como candidato a presidente.